

Reagan pedirá a bancos que não elevem a 'prime'

WASHINGTON — O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, se reunirá, em breve, com os Presidentes dos principais bancos do país para tentar conter a escalada das taxas de juros, informou a agência de notícias espanhola Efe. Segundo a agência, que cita "fontes bem informadas", Reagan estaria preocupado com o impacto político e eleitoral de novas altas na prime rate (taxa preferencial de juros).

Efe afirma que estrategistas políticos da Presidência teriam dito ao jornal "Usa Today" que Reagan é a pessoa mais indicada para convencer os banqueiros de que novos

aumentos nos juros poriam em perigo sua reeleição e que nenhum outro ocupante da Casa Branca seria tão amigo dos empresários quanto ele.

A idéia de fazer o Presidente participar ativamente da questão das taxas de juros parece partir do Chefe do Comitê Nacional Republicano e seu amigo pessoal, Senador Paul Laxalt. Fontes oficiais mencionadas pela Efe afirmaram, em particular, na semana passada, que logo após a alta da prime de 12 para 12,5 por cento Laxalt teria advertido Reagan de que novas elevações da taxa poderiam ameaçar sua reeleição, relativamente fácil até o momento.